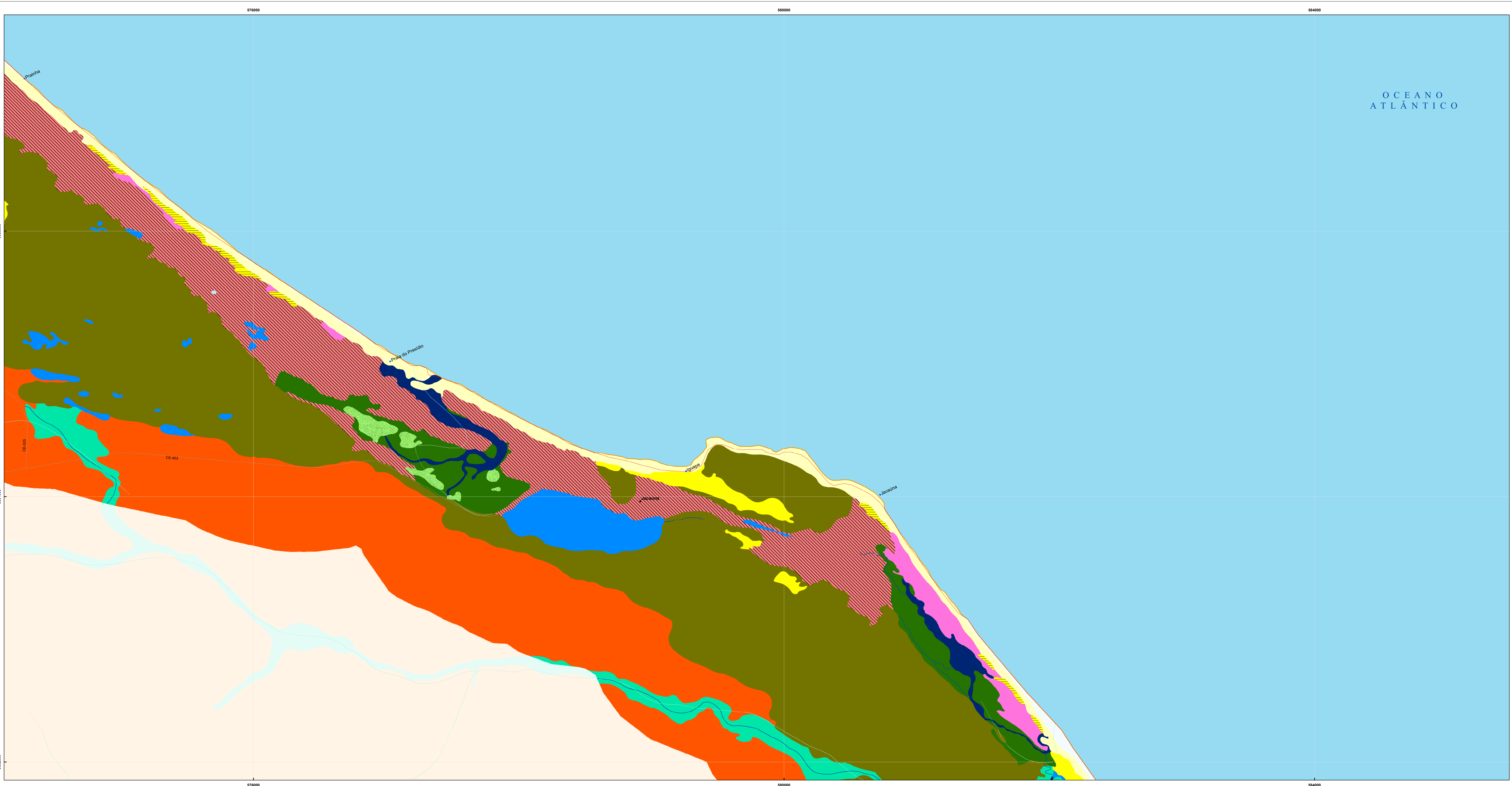




## COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL

### SETORES AMBIENTAIS

### PLANÍCIE LITORÂNEA

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Sedes municipais

Comunidades

Rodovias

Unidades de Conservação Estadual

Limite do Setor

Municípios do Ceará

Limite do Mapeamento ZEEC

Rios/espelhos d'água

Curso d'água

Alagado

Curso d'água

Oceano

Rio

#### SETORES AMBIENTAIS ESTRATÉGICOS DA ZONA COSTEIRA DO CEARÁ

|  |                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Faixa Praia (PLp) e rochas do praia (PLpr)                        | Área plana ou com declive muito suave para o mar, em geral estreita, especialmente em função da ocorrência frequente de falésias. Deriva da acumulação marinha de sedimentos arenosos inconsolidados. São ambientes submetidos fortemente à ação de processos morfodinâmicos, configurando fragilidade ambiental e instabilidade ecodinâmica.                                                                                                                                  |
|  | Restinga (PLr)                                                    | Faixões arenosos deposicionais alongados, paralelos à linha de costa, conectados ao continente, produzida pela ação de processos costeiros. Tende a confinar, eventualmente, corpos hídricos lagunares. Também identificada como bameira ou barra.                                                                                                                                                                                                                             |
|  | Bra Arenosa (PLa)                                                 | Faço deposicional arenoso e com outros clásticos finos, produzidos pelos processos costeiros, com extremidades não conectadas ao continente e pequenos canais fluviis e de marés, eventualmente sujeitos aos efeitos de invasões marinhas.                                                                                                                                                                                                                                     |
|  | Falésia Viva – borda de tabuleiro (PLM)                           | Alto topográfico com evidente ruptura de declive em relação à faixa praia. Decorre dos efeitos da abrasão marinha nos depósitos continentais do Grupo Barreiras quando os tabuleiros costeiros atingem a linha da costa. Na parte superior são expostos aos processos lineares das ações pluviais, fragilizando o ambiente e sugerindo ações preservacionistas e de controle das áreas de entorno.                                                                             |
|  | Falésia Fósil ou Morta – borda de tabuleiro (PLM)                 | Alto topográfico com ruptura topográfica em relação a superfícies de deflação ativas ou estabilizadas, por vezes recobertas por dunas fixas e móveis, não mais submetido aos efeitos do isolamento marinho.                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  | Porta (PLp)                                                       | Extremidade saliente da faixa costeira, de baixa altura, que se estende para o mar contendo litótipos mais resistentes, com importante função no transporte e recarga sedimentar, quando associados a superfícies de deflação ativa e dunas móveis.                                                                                                                                                                                                                            |
|  | Terraço Marinho (PLm)                                             | Antigo relevo costeiro posicionado acima do nível marinho atual, sugerindo paleolínhas de praia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|  | Superfície de Deflação Estabilizada (PLde)                        | Antigos corredores de deflação eólica, posicionados ao abrigo de ações marinhas, recobertos por vegetação pioneira e eventualmente, por lagos helícolas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  | Superfície de Deflação Ativa (PLda)                               | Ocorre paralelamente à faixa praia, entre a parte superior do estrêlido e a base do campo de dunas, ao abrigo de ações marinhas e submetida à influência eólica no transporte de sedimentos arenosos.                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|  | Dunas Móveis (PLm)                                                | Morros de areias em depósitos litorâneos Quaternários; areias finas e grossas e finas a médias bem selecionadas; material inconsolidado, permanentemente remodelado pelo vento e desprovido de solos e cobertura vegetal.                                                                                                                                                                                                                                                      |
|  | Dunas Fixas (PLf)                                                 | Morros de areias em depósitos litorâneos de dunas Quaternárias com areias finas a médias bem selecionadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, recobertos por vegetação, viabilizando sua fixação.                                                                                                                                                                                                                                                               |
|  | Dunas fixas por diagênese (PLd) (escleritos)                      | Morros com feições morfológicas descontínuas, alongadas e dispostas paralelamente ao mar; camada mantenedora de arenitos frábeis a medianamente litificados, escleritos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  | Dunas Frontais (PLfr)                                             | Balcões morros de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa de praia. Constitui o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estrêlido, paralelo à praia, posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizígia.                                                                                                                                                                                                                               |
|  | Planície fixomorfosa com mangueiras (PLm)                         | Superfície plana oriunda da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas e comportando manguezais em diferentes estados de conservação ou degradação. Rico em matéria orgânica de origem continental, acréscimos significativos de sedimentos mal selecionados e matéria orgânica. Biodiversidade rica, elevada capacidade produtiva da flora e da fauna, têm equilíbrio ambiental muito frágil e alta vulnerabilidade à ocupação. |
|  | Planícies Fluviais com Apicure e Salgados (PLas)                  | Áreas de terrenos baixos, com tapetes descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos argilosos, silteosos e arenosos, fortemente salinizados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  | Planície Fluvial (Bpf)                                            | Superfícies planas oriundas da acumulação de sedimentos fluviais sujeitas a inundações sazonais e revestidas por matas ciliares degradadas, ocupando faixas de deposição aluvial que bordam as calhas dos rios de maior caudal.                                                                                                                                                                                                                                                |
|  | Lagoas/lagunas (BL)                                               | Lagoas de origem fluvial ou helícola embuladas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interdunares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagoas.                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|  | Planície Lacustre (Bpl)                                           | Áreas planas ribeirinhas dos sistemas lacustres localizadas no litoral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  | Superfície de Transição tabuleiro/área de dissipação eólica (STD) | Área plana ou suavemente inclinada para a costa, posicionada ao abrigo de ações marinhas atuais e florestalizada por vegetação subcaducifolia de tabuleiro elou vegetação pioneira psamofita, limitando o transporte eólico de sedimentos. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para ocorrência de ações erosivas.                                                                                                                                                  |
|  | Área de Inundação Sazonal (Bia)                                   | Superfície plana com cobertura arenosa de espessura diferenciada, eventualmente com exposições argilosas com gretas de contração.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  | Tabuleiros pré-litorâneos (Tpr)                                   | Superfície de agredação com sedimentos coesivos do Grupo Barreiras, com caméto suave para a linha de costa, com fraco entalhe da drenagem e com interfaces tabulares. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para a ocorrência de movimentos de massa e topografia favorável para loteamentos e armazéns.                                                                                                                                                             |
|  | Serões Dissocados (Dsd)                                           | Superfície de areia parcialmente dissociada em colinas ou em feições apiladas, truncando litótipos do substrato cristalino, com evidente predominância de exposições graníticas em lapidos e matacões.                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|  | Oristas residuais e Neck Vulcânico (CRN)                          | Testemunho de uma paleochamim vulcânica, com laes consolidada, topograficamente salientada pela erosão diferencial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|  | Chapada do Apodi (Ca)                                             | Superfície baixa, com níveis altimétricos abaixo de 80m em litótipos da Bacia Potiguar. Baixa frequência de cursos d'água e com bom potencial de águas subterrâneas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

#### ESTADO DO CERÁ

#### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA PLANÍCIE LITORÂNEA

Sistema de Projeção UTM  
Referência horizontal: SIRGAS 2000  
Escala original de mapeamento: 1:10.000

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**  
PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ

BASE CARTOGRÁFICA  
- Sedes municipais (IPECE, 2019);  
- Comunidades (IPECE, 2019);  
- Praias (Verificadas em campo);  
- Rios/espelhos d'água (IPECE, 2019);  
- Rodovias (IPECE, 2019);  
- Lagoas/ espelho d'água (IPECE, 2019);  
- Unidades de Conservação (SEMA, 2019);  
- Limites municipais (IPECE, 2021);  
- Limite de Costa (Mosaico imagem SPOT, 2019)  
- Mosaico de imagens NIR/RGB do sistema sensor NAOMI, dos satélites SPOT6/7 nas composições coloridas R4G2B1 e R3G2B1, do ano de 2019, com 1,5 metros de resolução espacial.

EQUIPE TÉCNICA  
Marcos J. Nogueira de Sousa;  
Vládia P.V. de Oliveira;  
Jander de O. Santos;  
Renata M. Luna  
José Matheus R. Marques  
Elaboração: Maria P. de Moraes

Data: março/2021